

JOHN LOCKE, LEITOR DO
"JUDICIOSO" HOOKER

Conselho editorial

André Costa e Silva

Cecilia Consolo

Dijon de Moraes

Jarbas Vargas Nascimento

Luis Barbosa Cortez

Marco Aurélio Cremasco

Rogério Lerner

Blucher Open Access

MANOEL CORACY SABOIA DIAS

JOHN LOCKE, LEITOR DO
"JUDICIOSO" HOOKER

2021

John Locke, leitor do "judicioso" Hooker

© 2021 Manoel Coracy Saboia Dias

Editora Edgard Blücher Ltda.

Publisher Edgard Blücher

Editor Eduardo Blücher

Coordenação editorial Jonatas Eliakim

Produção editorial Kedma Marques

Diagramação Taís do Lago

Revisão Samira Panini

Capa Laércio Flenic

Imagem da capa IstockPhoto

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Dias, Manoel Coracy Saboia
John Locke, leitor do "judicioso" Hooker / Manoel
Coracy Saboia Dias. -- São Paulo : Blucher, 2021.
118 p.

Bibliografia

ISBN 978-65-5550-102-5 (impresso)
ISBN 978-65-5550-103-2 (eletrônico)

Open Access

1. Filosofia 2. Ciência política 3. Liberalismo
4. Locke, John 1632-1704 I. Título

21-4214

CDD 100

Índices para catálogo sistemático:
1. Filosofia política

À *Glória Maria Benício da Silva Dias*, com amor,
e aos nossos queridos filhos,
Arthur da Silva Dias & Igor da Silva Dias.

Ao meu querido pai, *Raimundo Armando Dias*, e ao meu amado irmão,
Armando Luis Saboia Dias.

À minha querida mãe, *Osvaldina Maria Saboia Dias*
(02 de julho de 1939 – 17 de abril de 1985),
saudades eternas...!

AGRADECIMENTOS

O leitor encontra neste livro uma versão revisada e ampliada de meu Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, em Filosofia Política, da Faculdade de Teologia e Filosofia Sinal, atual Sinal Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, em Rio Branco (AC), Brasil, e aprovado pela Banca Examinadora em 31 de julho de 2007.

Sou grato a tudo e a todos, e, de modo especial:

Aos colegas do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre, especialmente aos da área de Filosofia, pelo licenciamento parcial de minhas atividades acadêmicas, no período de março de 2006 a julho de 2007, para participar do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização em Filosofia Política, da Faculdade de Teologia e Filosofia Sinal, atual Sinal Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.

Aos colaboradores técnico-administrativos do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre, especialmente aos senhores Francisco Ferreira Dourado, Hernani Nogueira Maciel, João Araújo Facundes Filho e Mário Sérgio Silva de Carvalho, pelo incondicional apoio durante a realização deste trabalho.

Aos colegas e professores do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização em Filosofia Política, da Faculdade de Teologia e Filosofia Sinal, Sinal Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, pelo convívio acadêmico no período de março de 2006 a julho de 2007.

À Faculdade de Teologia e Filosofia Sinal, atual Sinal Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, pela concessão da Bolsa de Estudo, no período de março de 1996 a julho de 2007.

À Sarah Santos da Costa Pinto, Secretária Geral da Sinal Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, pelo apoio e amizade.

Ao Professor Francisco de Assis Ferreira dos Santos, Diretor Geral da Sinal Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, pelo apoio, amizade e parceria acadêmica.

Ao Professor Raimundo Lopes de Melo (*in memoriam*), do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre, por acreditar que é possível “*fazer academia*” na Amazônia e por não me deixar desistir da carreira docente e do Movimento Docente.

Ao Professor Doutor Francisco Carlos da Silveira Cavalcanti, Professor Titular do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Acre e ex-Reitor dessa IFES, pelo apoio, amizade e parceria acadêmica em defesa de uma Universidade Amazônica.

À Professora Doutora Olinda Batista Assmar, Professora Associada do Centro de Educação, Letras e Artes da Universidade Federal do Acre e ex-Reitora dessa IFES, e, membro da Academia Acreana de Letras, pelo apoio, amizade e parceria acadêmica em torno da literatura de expressão amazônica.

Ao Professor Jacó Cesar Piccoli, Professor Titular do Centro de Filosofia e Ciências da Universidade Federal do Acre, pelo apoio, amizade e parceria acadêmica.

Ao Professor Carlos Alberto Alves de Souza (*in memoriam*), Professor Titular do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre, pelo apoio, amizade e parceria acadêmica.

À Professora Inez Maria Jalul Araújo de Oliveira, Professora Adjunta do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre, pelo apoio, amizade e parceria acadêmica.

Ao Professor Doutor César de Alencar Arnaut de Toledo, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná, por tantas coisas que seria difícil enumerá-las, mas principalmente por acreditar em mim mais do que eu mesmo...

Ao Professor Doutor João Silva Lima, Professor Associado do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre, por sua amizade e apoio às minhas pesquisas iniciais na área de Filosofia Política.

Ao Professor Doutor Cleidison de Jesus Rocha, Professor Associado do Centro de Educação e Letras do Campus Floresta da Universidade Federal do Acre, pelo apoio, amizade e sugestões valiosíssimas ao meu trabalho.

Ao Professor Doutor Luiz Felipe Netto de Andrade e Silva Sahad, Professor Titular do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC), filósofo, amigo e conselheiro, pela parceria acadêmica ímpar e inesquecível na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Ao sociólogo Bento Manuel Navarro, por sua amizade enquanto *vida eu tiver para ser vivida*.

Ao Professor Doutor Roberto Romano (*in memoriam*) e à Professora Doutora Maria Sylvia de Carvalho Franco, ambos do Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), pela amizade, por suas inúmeras sugestões e pelo empréstimo de obras valiosíssimas à realização deste trabalho.

Ao Professor Doutor Francisco Benjamin de Souza Neto (*in memoriam*), do Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), por suas críticas e inúmeras e valiosas sugestões, incorporadas, na medida do possível, a este trabalho.

Ao Professor Doutor João Carlos Kfourti Quartim de Moraes, Professor Titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), eterno orientador, guru, camarada, parceiro acadêmico e amigo de sempre. *Esprit géométrique*, sua clareza analítica me instigou a permanecer no tema quando minha sensação era a de que eu estava fazendo História das Idéias dissociada da História da Filosofia e da Filosofia Política; *esprit de finesse*, sua paciência me conduziu de volta ao caminho em momentos críticos, sem ela não teria sido possível concluir este trabalho *singelo, lento e sinuoso*; expresso minha imensa e eterna gratidão ...

À Solange Vital de Souza, bibliotecária do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), que não mediu esforços para obter junto ao Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) os quatro volumes da edição *fac-simile* de 1594 do *The Folger Library Edition of the Works of Richard Hooker*

À Cibelle de Assumpção Fontes, ex-bibliotecária do Seminário Presbiteriano de Campinas, SP, atualmente na USP/Bauru, pelo empréstimo do *The Works of that Learned and Judicious Divine Mr. Richard Hooker: with an Account of His Life and Death by Isaac Walton*, Volumes I e II, editados pela Oxford at University Press, em 1845, e *The Ecclesiastical Polity and other Works of Richard Hooker: with His Life by Izaak Walton*, Volumes I, II e III, editados em Londres, em 1830.

Ao Professor Nilo Zanini, um dos raríssimos humanistas na Amazônia, do Centro de Educação, Letras e Artes da Universidade Federal do Acre, pela valiosa colaboração nas traduções dos textos mais difíceis em latim, grego e italiano.

Ao Professor José Janilson Amorim da Silva, do Centro de Educação, Letras e Artes da Universidade Federal do Acre, que sempre se dispôs a dialogar sobre a língua e a literatura inglesas dos séculos XVI e XVII.

Ao Didji e ao Cid, pela valiosa colaboração nas traduções dos trechos mais enigmáticos da edição *fac-simile* de 1594, do *Of the Lawes of Ecclesiasticall Politie*, de Richard Hooker, sou muitíssimo grato.

Ao Professor Alfonso Flores Romero, Licenciado em Letras e Literatura pela *Universidad Inca Garcilaso de La Vega*, Lima, Peru, professor de espanhol em Rio Branco, Acre, Brasil, pela versão do resumo para a língua espanhola.

À Jornalista e Advogada Fernanda Escócio Maria Faria, Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal do Acre, Bacharel em Direito no Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, pela versão do resumo para a língua inglesa.

À Professora Adjunta Glória Maria Benício da Silva Dias, do Centro de Educação, Letras e Artes da Universidade Federal do Acre, Mestre em Linguística Francesa pela *Université de Sorbonne Nouvelle*, Paris III, França, e, Advogada, pela versão do resumo para a língua francesa.

À Professora Doutora Graça Maria Teixeira da Silva, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre, por suas críticas e inúmeras e valiosas sugestões estilísticas e filosóficas, incorporadas, na medida do possível, a este trabalho.

À Professora Doutora Luiza Galvão Lessa, do Centro de Educação, Letras e Artes da Universidade Federal do Acre, membro e Presidente da Academia Acreana de Letras e membro da Academia Brasileira de Filologia, por suas críticas e inúmeras e valiosas sugestões estilísticas, incorporadas, na medida do possível, a este trabalho.

À Professora Doutora Margarete Edul Prado Lopes, do Centro de Educação, Letras e Artes da Universidade Federal do Acre, pela primeira correção do presente trabalho.

À Professora Débora Fernandes Tavares, Mestre em Língua, Literatura e Cultura Japonesa pela FFLCH - USP, Bacharel em Letras - Português/Inglês com Habilitação para Tradutor e Intérprete pela Faculdade Ibero-Americana, pela correção final do presente trabalho.

À Professora Mestre Aleta Tereza Dreves, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre, pelo projeto gráfico do então Trabalho de Conclusão de Curso.

À Professora Doutora Maria Rosineia da Silva Frota, da Secretaria de Estado de Educação do Acre, e, fundadora da Academia Brasileira Rotária de Letras - ABROL, Seção Acre, ocupante da 11^a Cadeira, pela leitura em primeira mão deste trabalho no formato Livro.

À Professora Mestre Maria Ivanilda Souza da Silva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) e ex-Professora Titular da Faculdade de Teologia Sinal, atual Sinal Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, por ter aceitado participar da Comissão Julgadora do presente trabalho.

Ao Professor Mestre Guilherme da Silva Cunha, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre e pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais (Grupo de Pesquisa cadastrado do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil e certificado pela Universidade Federal do Acre), ex-Professor Titular da Faculdade de Teologia e Filosofia Sinal, atual Sinal Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, ex-Professor de Filosofia da Escola Pública Sebastião Pedrosa, filósofo, escritor, imortal da Academia Sena Madureirense de Letras, parceiro acadêmico e grande amigo, por ter aceitado participar da Comissão Julgadora do presente trabalho.

Ao Professor Doutor Enock da Silva Pessoa, Professor Titular do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre e pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais (Grupo de Pesquisa cadastrado do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil e certificado pela Universidade Federal do Acre), filósofo, teólogo, escritor, Pastor, Mestre e Doutor em Psicologia Social, parceiro acadêmico, por ter aceitado orientar o presente Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Filosofia Política.

Não obstante, assumo total responsabilidade pela existência de eventuais erros e equívocos neste trabalho, e, notadamente, pelo longo tempo, afinal como diz Shakespeare em *The Rape of Lucrece*, 133:

*Mis-shapen Time, copesmate of ugly Night,
Swift subtle post, carrier of grisly care,
Eater of youth, false slave to false delight,
Base watch of woes, sin's pack-horse, virtue's snare,
Thou nursest all and murder'st all that are:
O, hear me then, injurious, shifting Time!
Be guilty of my death, since of my crime.¹*

¹ Tempo desfigurador, comparsa da noite informe,/Inesperado, insidioso mensageiro, portador de horríveis inquietações,/Devorador da juventude, falso escravo de delícias falsas,/Vigia ignóbil de pessoas, besta-de-carga do pecado, armadilha da virtude, /Tu, mãe de adoção de tudo que existe, e de tudo assassino:/Ouve-me, pois, ó Tempo maléfico e mutável! /Visto que és culpado da minha morte, sê também do meu crime [SHAKESPEARE, W. *The Rape of Lucrece*, 133, *apud* WHITROW, G. J. *O tempo na história: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias*. Tradução Maria Luiza X. de A. Borges; tradução dos versos e inglês arcaico das páginas 129, 132, 150 e 170, Aila Gomes, Professora da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. p. 150].

RESUMO

Na presente obra, intitulada *John Locke, leitor do “judicioso” Hooker*, pretende-se demonstrar como a leitura lockiana do *Of the Lawes of Ecclesiasticall Politie* [As Leis da Ordem Eclesiástica], notadamente do *Livro I — Concerning Lawes, and their severall kindes in generall* [A propósito das leis e seus diversos tipos gerais], de Richard Hooker (1553 ou 4-1600) corrobora a hipótese, segundo a qual o ideário liberal também é preconizado nesse tratado teológico-político do Século XVI. A presente obra está organizada em três capítulos, a saber: no primeiro capítulo, *A influência do “judicioso” Hooker nos primeiros escritos de John Locke*, demonstra-se que as primeiras reflexões tratam do problema da lei e, particularmente, da lei natural, que é esclarecida nos *Essays on the Law of Nature* [Ensaio sobre a Lei Natural]; no segundo capítulo, *John Locke, leitor do “judicioso” Hooker no “Segundo Tratado sobre o Governo”*, reflete-se acerca de como Locke, ao recusar a teoria do direito divino, nos *Two Treatises of Government* [Dois Tratados sobre o Governo], especialmente no *Second Treatise* [Segundo Tratado], rediscute a ideia de lei e altera os fundamentos da obrigação política e faz de Richard Hooker um precursor do contratualismo e também do sistema político dos *Whigs*; no terceiro capítulo, *O legado do “judicioso” Hooker nos últimos escritos de John Locke*, revela-se que Locke continua um estudioso

de planos delineados e meditados, em longos intervalos, mas, também, revela-se que o “judicioso” Hooker não se constitui na única fonte ou mesmo a principal fonte das ideias de Locke, antes indica brechas que não esgotam os seus efeitos. Em seu conjunto, no trabalho, procuramos mostrar que, não obstante o contraste do Locke dos *opúsculos políticos* e dos *outros escritos* do mesmo período, com o Locke dos *tratados políticos* e dos *últimos escritos*, o ideário liberal do “judicioso” Hooker, temperado pelo seu ardor anglicano, não foi ensinado em vão: John Locke compreendeu as sutilezas desse pensamento.

Palavras-chave: Leitura lockiana do “judicioso” Hooker; Doutrina Teológico-Política de Richard Hooker; Filosofia Política do Século XVII; Ideário liberal.

ABREVIATURAS E SISTEMA DE CITAÇÕES DOS TÍTULOS DAS OBRAS DE JOHN LOCKE E DE RICHARD HOOKER

1 OBRAS DE JOHN LOCKE

- CM ou MG** *Two Tracts on Government* (= *Magistratus Civilis e Civil Magistrate*). As referências e citações são da edição italiana de Luigi Pareyson (Torino: UTET, 1982).
- Eccl.** Para as referências do artigo *Ecclesia*, será utilizada a edição italiana de Luigi Pareyson (Torino: UTET, 1982).
- Journal** Para as referências do *Journal*, será utilizada a edição de W. von Leyden (*Essays on the Law of Nature*, Oxford University Press, 1970). O *Journal* será citado por data, seguido do número da página da edição.
- Textes** Para as referências de outros textos, será utilizada a edição da *Vrin*, de John Locke, intitulada *Morale et Loi Naturelle. Textes sur la Loi de Nature, la Moralle et la Religion*, Paris, 1990; e também *John Locke et la Raison Raisonnée*, de Simone Goyard-Fabre (Paris: Vrin, 1986).
- Draft A** *Draft A Première Esquisse de l'Essai Philosophique concernant l'Entendement Human*, Paris, Vrin, 1974. As referências e citações são os números das seções. *Drafts A e B*) datam de 1671, o terceiro de 1685.
- Essays ou ELN** *Ensayns on the Law of Nature*. As referências de página são da edição de W. von Leyden.

- Essay** Para as referências de *An Essay concerning Human Understanding* será utilizada a edição crítica de Peter H. Nidditch. (Oxford: At The Clarendon Press, 1975), cotejada com edição brasileira *traduzida* por Anoar Aiex e. Jacy Monteiro, 3. ed., São Paulo: Abril Cultural, 1983, e com edição espanhola (Madrid: Nacional, 1980). As citações são dadas como Essay, número do livro, número do capítulo e número do parágrafo. Por exemplo: *Essay, I, XXVIII, § 7*.
- Examen** *Examen de la “Vision en Dieu” de Malebranche*, Paris, Vrin, 1978.
- Education** *Quelques Penssés sur l’Education*, Paris, Vrin, 1966. As referências são os números das seções.
- Conduite** *De la Conduite de l’Entendement*, Paris, Vrin, 1975. As referências são os números das seções.
- Reason.** *The Reasonableness of Christianity*, London, Adam & Charles Black, 1958.
- FT ou ST** *Two Treatises of Government*, Cambridge University Press, 1965. As citações da edição crítica de Peter Laslett são dadas como *FT1* ou *ST2*, número do capítulo e número de seção. Por exemplo: *ST2 § 10* significa que a seção 190 pertence ao *Second Treatise*.
- Works** Para as referências de (α) *Some Thoughts concerning Reading and Study for a Gentleman*; (β) *A Letter concerning Toleration of the Epistola de Tolerantia; A Second Letter concerning Toleration; A Third Letter of Toleration to he Author of the Third Letter concerning Toleration; A Fourth Letter of Toleration*, serão utilizados os volumes 3 e 6, respectivamente, da edição *fac-simile* reproduzidos por Scientia Verlag, Aalen, Germany, 1963 (*The Works of John Locke*).

2 OBRAS DE RICHARD HOOKER

- FLE** The Folger Library Edition of the Works of Richard Hooker. W. Speed Hill, editor geral, 4 Volumes, Cambridge, Harvard University Press, Belknap Press, 1977. Para todas as referências e citações, exceto para as do Livro I, de *Of the Lawes of Ecclesiasticall Politie*, de Richard Hooker.
- LPE** *Of the Lawes of Ecclesiasticall Politie*, da edição autorizada por *The Folger Library of the Works of Richard Hooker*. As referências e citações serão, exclusivamente, dadas como *LPE 1*, acrescida do número da seção, por exemplo: *LPE 1, 6.1*, significa que a seção 6, item 1, pertence ao *Livro 1*, de *Of the Lawes of Ecclesiasticall Politie*, de Richard Hooker.
- Eccl. Pol.** Para as referências do Livro I, *Concerning Lawes, and their severall kindes in generall, Of the Lawes of Ecclesiasticall Politie*, de Richard Hooker, citadas por John Locke no *Two Treatises of Governement*. As citações serão, exclusivamente, dadas como *Eccl. Pol. 1*, acrescida do número da seção, por exemplo: *Eccl. Pol. 1, 6.1*, significa que a seção 6, item 1, pertence ao *Livro 1*, de *Of the Lawes of Ecclesiasticall Politie*, de Richard Hooker.

SOBRE O AUTOR

MANOEL CORACY SABOIA DIAS é natural de Oriximiná (PA), Brasil, nascido em 10 de dezembro de 1964. Possui o título gentílico de Cidadão Acreano, outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado do Acre, Brasil (16/12/2009) e de Cidadão Rio-branquense, outorgado pela Câmara Municipal de Rio Branco (AC), Brasil (13/12/2007).

Estudou as Séries Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Estadual Deodoro da Fonseca e as Séries Finais, no Instituto Maria de Mattias, ambos em Altamira (PA), Brasil. Estudou a Primeira Série do Ensino Médio no Instituto Maria de Mattias, a Segunda e a Terceira Séries (Habilitação Básica em Administração) na Escola Estadual de 2º Grau Polivalente de Altamira, ambas em Altamira (PA), Brasil.

Licenciado Pleno em Filosofia pela Universidade Federal do Pará – UFPA (Belém, PA, Brasil), Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal do Pará – UFPA (Belém, PA, Brasil), Bacharel em Direito pela Faculdade da Amazônia Ocidental (Rio Branco, AC, Brasil), Bacharel em Relações Internacionais pelo Centro Universitário Internacional UNINTER (Curitiba, PR, Brasil), Bacharel em Ciência Política pelo Centro Universitário Internacional UNINTER (Curitiba, PR, Brasil) e Bacharel em Teologia pela Faculdade Messiânica (São Paulo, SP, Brasil).

Especialista em Filosofia Política pela Faculdade de Teologia e Filosofia Sinal (Rio Branco, AC, Brasil), Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação Acriano Euclides da Cunha (Rio Branco, AC, Brasil), MBA - *Master in Business Administration* (Especialização) em Gestão Pública, com ênfase em Controle Externo, pela Faculdade Internacional de Curitiba (Polo Rio Branco, AC, Brasil), Especialista em Maçonologia: História e Filosofia pelo Centro Universitário Internacional UNINTER (Curitiba, PR, Brasil), MBA – *Master in Business Administration* (Especialização) em Ciência Política: Relação Institucional e Governamental (Curitiba, PR, Brasil) e Especialista em Ciência Política pela Universidade Cesumar – UNICESUMAR (Maringá, PR, Brasil).

Doutorado (em andamento) em Filosofia na Universidade de São Paulo (USP), (São Paulo, SP, Brasil), sob a orientação da Prof^a Dr^a Silvana de Souza Ramos, do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH).

Professor da Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal do Acre, lotado no Centro de Filosofia e Ciências Humanas, na área de Filosofia em Rio Branco (AC), admitido por concurso público, em 03 de julho de 1989.

Líder e pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais (Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil e certificado pela Universidade Federal do Acre).

Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal do Acre (2008-2009).

Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal do Acre (2009-2017).

Membro da Associação Ibero-Americana de Estudos Ricœurianos (ASIER).

Membro Colaborador do Círculo Peruano de Fenomenología y Hermenéutica (CIphER).

Membro da Associação Ibero Latino-Americana de Psicologia Política (AILPP).

Membro da Red Iberoamericana de Filosofía Política (RIFP).

Associado na modalidade “Profissional” da Associação Nacional dos Profissionais de Relações Internacionais - ANAPRI.

Associado da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais – ABRIG.

Membro da Associação Brasileira de Direito Educacional - ABRADE.

Membro Efetivo da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia – ASBRAP.

Membro do Conselho Editorial do Journal Philosophy Study (EUA). Home page: <http://www.davidpublisher.com/Home/Journal/PS>.

Filiado ao Sindicato dos Professores do Ensino Superior Público Federal (Universidades Federais) – SIND-PROIFES vinculado à Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – PROIFES – Federação.

Associado Representativo do Rotary Club Rio Branco, District 4720, Zone 22B, de Rotary International.

Primeiro lugar, na categoria ensaio, no 2º Prêmio Garibaldi Brasil de Literatura Acreana Edição 2009/2010, com a obra: A semiótica ou doutrina dos signos segundo John Locke.

Bolsista da Fundação CAPES, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na função de Coordenador do subprojeto Filosofia, da Universidade Federal do Acre (2012-2013/2014-2018).

Participação no Intercâmbio Docente em Instituição Nacional de Ensino Superior, uma ação da Escola de Formação à Docência em Ensino Superior - ESFOR, no período de 12 a 31 de outubro de 2017, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

Bolsista da Comissão Europeia, no âmbito do Programa Erasmus Mundus, Ação 2, Vertente 1, Lote 12, América Latina, para realizar uma mobilidade de Pessoa docente (*Staff Academic*) na Universidad de Valladolid (Espanha), Jan.-Fev. 2014.

Participação em Programas Educacionais da Fundação Rotary de Rotary Internacional como Membro do Intercâmbio de Grupos de Estudos (IGE) patrocinado pelo Distrito 4720 (Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Roraima e Rondônia) e realizado no Distrito 6400 (Estados Unidos da América e Canadá), em 2006.



Contatos:

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9920141504285314>

ID Lattes: 9920141504285314

Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-5588-5676>

Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/manoel-coracy-saboia-dias-60696113/>

Instagram: <https://www.instagram.com/coracysaboia/>

Twitter: <https://twitter.com/coracysaboia>

Facebook: <https://www.facebook.com/coracysaboia>

Skype: manoel.coracy.saboia.dias

E-mails: manoel.coracy.saboia.dias@gmail.com, coracysaboia@gmail.com,
coracysaboya@aol.com, manoel.dias@ufac.br

PREFÁCIO

A obra do Professor Manoel Coracy Saboia Dias, intitulada *John Locke, leitor do “judicioso” Hooker*, mostra-se uma tarefa inteligente e oportuna de se retirar novidades do que parece velho e fora da agenda intelectual contemporânea.

É uma reflexão atual do pensamento do homem enquanto animal político, que vive no meio-fio entre a liberdade individual e o controle ideológico político-social. Este trabalho revela também o clima propício criado nos países protestantes para o debate político de questões até então exclusivas da teologia e de regimes teocráticos.

Revela o quanto que a Filosofia e as Ciências são socialmente construídas. Um grande filósofo, Locke, vale-se de ideias bastante avançadas de um pouco conhecido “judicioso Hooker”, e as revela ao mundo. Talvez, sem Locke não conheceríamos o pensamento de Hooker.

O trabalho busca debater a teoria do contrato social como um conjunto de ideias fundadoras da cultura ocidental. Conforme o próprio autor afirma, não é sua preocupação escrever como “um *arqueólogo do saber* ou um *historiador*” preocupado com a reconstituição de um capítulo da história das ideias, mas ter como alvo fazer uma viagem de traslado do século XVII aos dias de hoje, com vistas a discutir os impasses teóricos em que a geração atual está envolvida,

“uma vez que as fundações do *ideário liberal* atribuídas a John Locke (1632-1704) continuam inscritas em nossos corações e polarizando os debates da nossa contemporaneidade”.

Parabéns, Professor Coracy Saboia, por sua contribuição para o pensamento contemporâneo, com esta obra reveladora da era moderna.

Professor Doutor Enock da Silva Pessôa
Professor Titular
Universidade Federal do Acre
Centro de Filosofia e Ciências Humanas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	25
A INFLUÊNCIA DO “JUDICIOSO” HOOKER NOS <i>PRIMEIROS ESCRITOS</i> DE JOHN LOCKE.....	41
1.1 A CARTA DE HENRY STUBBE E CARTA A HENRY STUBBE.....	41
1.2 O JOURNAL E O COMMONPLACE BOOK.....	42
1.3 OS DOIS OPÚSCULOS SOBRE O GOVERNO.....	45
1.3.1 O CIVIL MAGISTRATE.....	46
1.3.2 O MAGISTRATUS CIVILIS.....	48
1.4 OS ESSAYS ON THE LAW OF NATURE.....	51
JOHN LOCKE, LEITOR DO “JUDICIOSO” HOOKER NO <i>SEGUNDO TRATADO SOBRE O GOVERNO</i>.....	55
2.1 A TEORIA DA OBRIGAÇÃO POLÍTICA.....	55
2.2 A IDEIA DE LEI.....	62
2.3 DOCTRINA DO DIREITO DIVINO VERSUS TEORIA DO DIREITO NATURAL.....	64
CAPÍTULO 3 O LEGADO DO “JUDICIOSO” HOOKER NOS <i>ÚLTIMOS ESCRITOS</i> DE JOHN LOCKE.....	71
3.1 A EPISTOLA DE TOLERANTIA E AS CARTAS INGLESAS SOBRE A TOLERÂNCIA.....	71
3.2 OS ESCRITOS ECONÔMICOS.....	73
3.3 OS ESCRITOS SOBRE EDUCAÇÃO.....	74
3.4 OS ESCRITOS SOBRE ÉTICA NOS EXTRATOS DOS CARNETS.....	78
3.5 OS ESCRITOS SOBRE A RAZOABILIDADE DO CRISTIANISMO.....	80
3.6 OS ESCRITOS SOBRE A CONDUTA DO ENTENDIMENTO.....	86
3.7 AS MEDITAÇÕES SOBRE AS ESCRITURAS.....	87
CONCLUSÃO.....	91

REFERÊNCIAS	95
OBRAS DE RICHARD HOOKER.....	95
OBRAS DE JOHN LOCKE.....	96
OUTRAS OBRAS	99
OBRAS CONSULTADAS	103
APÊNDICE - CRONOLOGIA DE RICHARD HOOKER E DE JOHN LOCKE	109
ANEXO A.....	115
ANEXO B	117